

ESTABELECIMENTO IN VITRO DE *Varronia curassavica* JACQ. (CORDIACEAE): GERMINAÇÃO E TESTES DE MEIOS DE CULTURA

Fernanda Gontijo Pontes de Queiroz¹; Alma Júlia da Silva ¹; Wanessa Amorim Dias¹; Málaque Abdalla Nunes Freitas¹; Carlos Eduardo Kosis Martins¹; Sérgio Tadeu Sibov²

¹Escola de Agronomia – Universidade Federal de Goiás (UFG). ²Instituto de Ciências Biológicas - UFG. *E-mail: fernanda_pontes@discente.ufg.br

Varronia curassavica Jacq. (Cordiaceae) é uma planta medicinal nativa do Brasil, tradicionalmente usada para tratar inflamações. Suas propriedades anti-inflamatórias foram confirmadas por estudos científicos, o que impulsiona a busca por métodos de cultivo sustentável. Estabelecer um protocolo de cultivo in vitro para *V. curassavica* é fundamental para garantir a produção sustentável e a preservação dessa espécie, especialmente devido à escassez de estudos na área. O processo de descontaminação das sementes envolveu uma lavagem inicial com água e detergente por 15 min., seguida de imersão em etanol a 70% por 1 min. e, posteriormente, em hipoclorito de sódio (NaClO), com 2,5% de cloro ativo, por diferentes períodos: 0, 5, 10, 20 e 40 min. Após a descontaminação, as sementes foram lavadas com água autoclavada e inoculadas em frascos contendo meio MS, suplementado com 30 g/L de sacarose, 100 mg/L de mio-inositol e 2,2 g/L de Gellan®, com pH ajustado para 5,8. As culturas foram mantidas em condições controladas, com fotoperíodo de 16 horas de luz e 8 horas de escuro, a 25°C ± 1°C e 60% de umidade relativa. As variáveis analisadas foram níveis de contaminação e a taxa de germinação. Testes estatísticos indicaram que o uso de NaClO diminuiu a contaminação, embora não haja variações significativas entre os tempos utilizados. Em relação à germinação, o NaClO também mostrou um efeito significativo, com o tratamento de 10 min. exibindo o melhor desempenho. Além disso, foi realizado um experimento para avaliar o desenvolvimento de *V. curassavica* em diferentes meios de cultura: MS, MS $\frac{1}{2}$ (com metade da concentração de macronutrientes) e WPM. Foram analisadas a altura das plantas e o número de folhas. Os testes estatísticos indicaram que, para o número de folhas, não houve diferenças significativas entre os meios de cultura. No entanto, para altura da planta, os meios MS $\frac{1}{2}$ e MS apresentaram um desempenho significativamente superior ao WPM. O estabelecimento in vitro da espécie se mostra viável, mas pesquisas adicionais são necessárias para refinar as condições de cultivo, visando métodos mais eficazes e padronizados, que garantam a produção de mudas uniformes e de alta qualidade.

Palavras-chave: Cerrado; conservação; plantas medicinais

Agradecimentos: FINEP, CAPES, FAPEG, Sisgen: A9D0265